



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

HORTAS COMUNITÁRIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Elizabeth Maria Bismarck Nasr

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos
São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a prevalência mundial de obesidade, onde no Brasil mais da metade da população adulta encontra-se acima do peso e têm mostrado elevado consumo de alimentos industrializados (ricos em gordura saturada, sódio e açúcar) e, ingestão insuficiente de frutas, verduras e legumes, torna-se necessário o planejamento de ações de nutrição voltadas para o resgate à alimentação saudável, sobretudo com relação ao consumo de frutas, legumes e hortaliças, iniciativa identificada pela Organização Mundial da Saúde e pelo Instituto Nacional do Câncer como uma das principais ferramentas em saúde pública para a prevenção de doenças e agravos não transmissíveis como excesso de peso corporal, dislipidemia, diabetes, câncer, entre outras patologias. Neste sentido, as Secretarias Municipais de Saúde (Programa de Nutrição, Departamento de Atenção Básica) e de Urbanismo e Sustentabilidade (Assessoria de Educação Ambiental) estão desenvolvendo, em parceria, o Projeto de Hortas Comunitárias nas Unidades de Saúde em São José dos Campos, que resultou do amadurecimento de um trabalho em parceria entre estes setores, desenvolvido há cerca de 10 anos, referente ao estímulo ao cultivo de alimentos saudáveis em pequenos espaços (Projeto de Hortas Urbanas) e teve início em Março de 2016.

OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo principal, estimular a alimentação saudável e incentivar o cultivo de hortaliças, ervas e temperos, produzidas de forma mais natural possível, com um mínimo de agrotóxicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

METODOLOGIA

Foram selecionados 22 estabelecimentos (11 USF e 11 UBS, 55% das Unidades de Saúde do Município) com terreno disponível para o plantio de hortaliças. As etapas do processo de trabalho envolveram discussão sobre os critérios de inclusão para distribuição das hortaliças, capacitação de funcionários e lideranças da comunidade sobre os cuidados com a horta e compostagem, compra de equipamentos e utensílios, preparo dos canteiros e confecção de composteira doméstica. O projeto contempla 3 Diretrizes da PNAN: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável; Participação e Controle Social e; Cooperação e Articulação para a Segurança Alimentar e Nutricional. E encontra-se alinhado à Agenda A3P, do Ministério do Meio Ambiente e ao Plano Municipal de Resíduos Sólidos, uma vez que promove a compostagem de resíduos da copa das Unidades com objetivo de gerar adubo orgânico a partir do lixo que deixou de ser emitido para o aterro sanitário, colaborando para a preservação do meio ambiente e ampliando o tempo de vida útil do aterro e proporcionando aos usuários de maior



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

vulnerabilidade social e de risco nutricional e/ ou portadores de doenças crônicas, o acesso à alimentos saudáveis que fazem parte do tratamento de suas patologias. Os critérios de inclusão para beneficiários do Projeto consistiram em: - vulnerabilidade social (linha da pobreza ou famílias de menor renda per capita); - estado nutricional (presença de desnutrição e/ou excesso de peso em menores de cinco anos, gestantes, nutrizes e idosos); - presença de patologia onde a nutrição faça parte do tratamento. Sendo que as famílias precisam apresentar pelo menos 2 destes critérios. Os voluntários responsáveis pelo cuidado com a horta também têm direito ao recebimento da produção, independente da presença de algum dos critérios de inclusão descritos acima. Condiionalidades para permanência no Projeto: - Participação dos grupos educativos oferecidos pela UBS; - não faltar nas consultas; - Permanência na condição de vulnerabilidade social; - Prestação de serviço voluntário junto à horta. A distribuição dos alimentos ocorre conforme período adequado para colheita dos alimentos, priorizando inicialmente os casos mais vulneráveis tanto em nível social quanto sanitário e registrado em livro ATA. Na próxima colheita, outras famílias receberão a produção, de forma que em longo prazo, todas as famílias elencadas poderão se beneficiar do Projeto.

RESULTADOS

Número de UBS participantes do projeto: 22 Unidades de Saúde (55%): Altos de Santana, Putim, Campos de São José, São Francisco Xavier, Interlagos, Jd São José II, Eugênio de Melo, Limoeiro, Paraíso do Sol, Jd Oriente, Novo Horizonte- Santa Hermínia, Santana, Detroit, Dom Pedro, Buquirinha, Santa Inês, Chácaras Reunidas, Vila Nair, Vila Paiva, Bosque dos Eucaliptos, São Judas Tadeu, Parque Industrial, ; uma Unidade de Saúde Mental (UAISM Leste) e, a Sede da Secretaria de Saúde. Na UBS Limoeiro a atividade será desenvolvida em parceria com a FUNDHAS. Para 2018 implantaremos, inicialmente em mais 05 UBS: Centro 1, Vila Tesouro, Vista Verde, Morumbi e Jd Colonial. No ano de 2017 foram realizados 10 treinamentos, resultando em 125 funcionários e municípios capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de um estímulo concreto à alimentação saudável, com envolvimento da comunidade local, trabalha questões como solidariedade, preservação do meio ambiente e promoção da saúde.